

## RESENHA MICROSERVICES – MARTIN FOWLER

Aluno: Gabriel Ramos Ferreira

Martin Fowler começa esse artigo explicando os motivos que levaram ao surgimento dos Microservices, com ênfase em sua definição, decompondo aplicações em serviços pequenos e autônomos. O autor também trouxe as principais características de sistemas que utilizam esse padrão arquitetural, sendo principalmente o desenvolvimento e deploy independente, de diferentes partes da aplicação, melhor visão das regras de negócio, descentralização dos dados, dentre outras vantagens.

Para mim, um ponto importante trazido pelo autor foi a discussão sobre quando os microservices são (e não são) apropriados. Atualmente, observa-se uma tendência de utilizar microservices como padrão em detrimento de uma análise criteriosa da necessidade real. Muitas vezes, equipes e empresas embarcam nesta arquitetura complexa sem ter a maturidade, infraestrutura e, principalmente, a necessidade, o que pode resultar em aumento de custos, complexidade desnecessária e entregas mais lentas. Nos últimos anos, os micro-serviços tiveram um “hype” muito grande, que fez com que muitas empresas caíssem em uma armadilha, onde um monólito bem estruturado poderia ter sido utilizado para melhor eficácia de acordo com as necessidades do projeto.

Sendo assim, é válido destacar que esse artigo pode servir como uma espécie de “guia” sobre Microservices, visto que explica o que é esse padrão arquitetural tão utilizado, porém deixa bem explícita a necessidade de uma avaliação antes dessa escolha e, principalmente, de saber fazer essa avaliação. Essa visão é extremamente importante, pois com tantas opções de tecnologias atualmente, é necessário saber qual usar e por quê, com motivos reais e coesos.